

119 - CONTROLE DE *Brachiaria decumbens* NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*) COM HERBICIDAS APLICADOS APÓS A EMERGÊNCIA. R.S.Oliveira JR*, D.A. Fornarolli**, A.N.Chehata**. *UEM, Maringá, PR, **HERBITÉCNICA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA, Londrina-PR.

A espécie *Brachiaria decumbens* tem demonstrado maior dificuldade de controle de várias culturas, a exemplo dos cítrós e cana-de-açúcar, em relação a outras espécies de gramíneas anuais. A cada ano tem aumentado o cultivo de milho em áreas com predominância desta espécie, especialmente nos locais anteriormente ocupados com pastagens de *B. decumbens*. O presente experimento teve por objetivo verificar a eficiência agrônômica de alguns herbicidas aplicados após a emergência da *B. decumbens* e da cultura do milho, em solo argiloso, na região de Londrina, no ano de 92/93. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições, sendo os tratamentos: testemunha com duas capinas; testemunha sem capina; alachlor + atrazine (1,30 + 1,30)l + espalhante adesivo; alachlor + atrazine (1,30 + 1,30) + óleo vegetal, repetido; 10 dias após, em

sequencial; alachlor + atrazine (1,30 + 1,30) + óleo vegetal, repetido; 10 dias após, na dosagem de (0,78 + 0,78) + óleo vegetal; alachlor + atrazine (2,08 + 2,08) + espalhante adesivo; atrazine + simazine (1,50 + 1,50)² + óleo vegetal; atrazine + simazine (2,00 + 2,00) + óleo vegetal; atrazine (4,00)³ + espalhante adesivo; atrazine (4,00) + óleo vegetal; atrazine + óleo vegetal (2,40 + 1,80)⁴; atrazine + óleo vegetal (3,20 + 2,40). Após o preparo do solo a *B. decumbens* foi semeada a lanço e incorporada com grade de discos a uma profundidade de 8cm. A primeira aplicação dos tratamentos foi realizada no dia 23/ 11/92, 15 dias após a emergência, aos 10 dias após a primeira aplicação, no dia 05/12/92, foi realizada a aplicação complementar sequencial dos tratamentos alachlor + atrazine a (1,30 + 1,30) e (0,78 + 0,78). Nas aplicações utilizou-se um pulverizador de precisão a CO₂, equipado com uma barra contendo 4 bicos leque Teejet 110.03, sob pressão de 55 lb/pol , proporcionando um volume de calda de 300 l/ha. Na primeira aplicação as plantas de *B. decumbens* encontravam-se com 1 a 3 folhas, enquanto que na aplicação sequencial encontravam-se com 1 a 2 folhas (reinfestação) e as plantas restantes da aplicação anterior com 3 a 5 folhas, porém com sintomas de fitointoxicação da primeira aplicação. Havia também presença significativa de *Sida rhombifolia* que na primeira aplicação tinha de 2 a 4 folhas e estava ausente na segunda aplicação. Os melhores resultados de eficiência foram obtidos pela aplicação sequencial de alachlor + atrazine (1,30 + 1,30) em duas aplicações e atrazine + simazine nas duas dosagens + óleo vegetal e atrazine a 4,0 Kg/ha + óleo vegetal, com controles superiores a 90% até aos 70 dias da aplicação, apresentando também uma redução do peso da matéria fresca da parte aérea das plantas daninhas em 90% para os 3 primeiros tratamentos citados. Exceto o alachlor + atrazine, na menor dosagem, com 40% de controle, os demais apresentaram controles na ordem de 70%, com significativa redução do peso da matéria fresca, onde a testemunha sem capina apresentava 6310 Kg/ha e os tratamentos entre 2400 e 1300 Kg/ha. A testemunha com duas capinas apresentou, até aos 70 dias, controle total, porém próximo a colheita o peso de matéria fresca era de 2550 Kg/ha. Todos os tratamentos foram altamente eficientes para *Sida rhombifolia*.

1. Agimix 2. Herbimix; 3. Herbitrin; 4. Posmil